

Tipologia das formas de sonata, por Hepokoski e Darcy (2006)

Análise Musical II, CMU0367

Paulo de Tarso Salles

ECA/USP

Sonata tipo 1: forma “abreviada”

- Sem seção de desenvolvimento.
- Comum em aberturas de ópera (Mozart, Rossini, etc.)
- Exemplo: Mozart, K332, II, *Adagio*.

Sonata tipo 2: monotemática

- Maior importância para o tratamento motivico.
- Valorização das áreas tonais (T-D)
- Haydn: *sonata para piano Hob:XVI-49*.
- Haydn: *quarteto de cordas Op. 33 n°6* em Ré maior.

Sonata tipo 3: “normativa”

- Comparação entre exposição e recapitulação: mapeamento e ajuste tonal.
- Variantes na ordenação de seções, quantidade de temas e transições, ajustes tonais, etc.
- Mozart: K332, I, *Allegro*.

Sonata tipo 4: rondó

- Quando a seção C (“trio”) adquire função comparável a de um desenvolvimento.
- Mozart, Concerto para piano K466, III (*Allegro assai*)
- Beethoven, *Rondó* para piano Op. 51 em Dó maior.

Sonata tipo 5: concerto

- Oposição entre *tutti* e solista
- Introdução: temas são apresentados, mas não necessariamente na ordem em que serão trabalhados após a entrada do solista.
- Mozart, Concerto para piano K466, I (*Allegro*)
- Beethoven, Concerto para violino, Op. 61, I (*Allegro ma non troppo*) em Ré maior.

Bibliografia

- DAVIE, Cedric T. *Musical Structure and Design*. New York: Dover, 1966.
- HEPOKOSKI, James e DARCY, Warren. *Elements of Sonata Theory: Norms, Types, and Deformations in the Late-Eighteenth-Century Sonata*. Oxford/New York: Oxford University Press, 2006.